



XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

Relato de Experiência

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

Adna Rebeca Teixeira da Silva (URCA)¹, Luciana Nunes de Sousa (URCA)². e-mail:
adna.rebeca.teixeira@urca.br, luciana.nunes@urca.br

¹Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado da Educação Física no ensino infantil. O estágio foi realizado em uma escola da cidade de Crato-CE, que oferece ensino para a educação infantil e fundamental I. Ao tratar pedagogicamente dos conteúdos das práticas corporais na Educação infantil, foi muito proveitoso para a formação integral das crianças da escola, como potencialidades para o desenvolvimento integral ampliando seus conhecimentos, os conteúdos trabalhados ao longo das aulas foram com base nos jogos e brincadeiras, além de vivenciar essas práticas da cultura corporal para os(as) estudantes, foi um momento de muito aprendizado com as crianças, são muito inteligentes e criativas e nos ensinaram bastantes com seus conhecimentos também.

Palavras-chave: Educação Física, Estágio Supervisionado; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado será o primeiro contato que o graduando e graduanda terá com a escola, ou seja, com a sala de aula também, sendo este um ambiente em que irá atuar futuramente, através da observação e imersão na escola, o(a) graduando(a) poderá de fato compreender como o ambiente escolar funciona, como é a realidade dos(as) estudantes, professores(as) e demais funcionários(as) que compõe o ambiente escolar, podendo assim buscar formas de aplicar ações que irá contribuir positivamente com ambiente escolar.

Além das experiências acerca das metodologias e práticas construídas ao longo das aulas. Corroborando com Scalabrin e Molinari (2013) O estágio é o momento que o(a) discente conhece todo o ambiente escolar, como adquirir, construir e compreender tudo apreendido durante a graduação no que diz respeito aos conhecimentos teórico-prático, e estes culminam na escola através da práxis de ensino, permitindo construir e reconstruir esses conhecimentos pelo(a) estagiário(a).

Ao vivenciar a prática escolar será possível perceber todos os fatores que influenciam no processo educacional, permitindo que o futuro docente reflita sobre como a dimensão do processo de ensino e sua amplitude, e que este é influenciado por fatores sociais, econômicos e familiares, despertando assim um novo olhar sobre o processo de ensino, afastando daquele olhar ingênuo e empirista, potencializando assim, um diagnóstico das práticas na escola, da



comunidade, como também avaliar sua própria prática, acarretando em reflexões e no desenvolvimento da criticidade acerca da temática do estágio.

O(a) estagiário por sua vez terá a possibilidade de buscar novas metodologias, pois durante a atuação dentro de sala de aula poderá perceber a realidade e notará que o ensino aprendizagem nem sempre funciona como o esperado ou como gostaria que fosse e assim, poderá preparar-se melhor para as adversidades e possibilidades presentes no ambiente escolar.

Nesse sentido, Drayrell (2008) aponta o(a) estudante que irá estagiar na escolar ao entrar em contato com a sala de aula poderá perceber desde falhas até pontos positivos dentro da aula, analisando a escola como um todo do simples ao complexo. A escola, por sua vez, é composta por seres humanos, desde funcionários(as), estudante com diferentes culturais, raças, etnias e costumes, por isso deve ser compreendido como um ambiente diverso.

A educação física é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, influenciando seus aspectos físicos, cognitivos e sociais. No entanto, observa-se que muitas escolas ainda enfrentam dificuldades em implementar a de educação física infantil na educação infantil, sendo uma área de conhecimento que tem muito a contribuir com a formação integral das crianças. E com o estágio levamos um pouco das práticas corporais para esta primeira etapa da educação.

O estágio supervisionado no curso de Educação Física, como disciplina obrigatória, propicia ao(a) graduando(a) conhecer, investigar e problematizar, além de promover o contato com a comunidade escolar, para que possa desenvolver competências e habilidades de acordo com o objetivo proposto do curso. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta as exigências dos diferentes conhecimentos e profissionais necessários para a educação infantil, tanto em creches como em pré-escola, e apresentado esta como primeira etapa da Educação básica (Brasil, 1996)

A formação de docentes para atuar na educação básica fará-se em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio da modalidade normal. A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais (Brasil, 1996).

Enquanto o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), fala que crianças de 4 a 6 anos, necessita que seja trabalhada a ampliação dos seus gestos de precisão, de coordenação motora fina, por isso, o(a) professor(a) deverá estimular essa ampliação por meio de diversos jogos e brincadeiras (Brasil, 1998).

Dessa forma, compreendemos que o ensino infantil na Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações, ou seja, possibilitar uma formação integral. Estudos como os de Kishimoto (2007) e Gallahue e Ozmun (2005) reforçam a importância do movimento e das atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças. Através dessas atividades, é possível não apenas aprimorar as habilidades motoras, mas também promover a socialização e o desenvolvimento cognitivo.

Diante do exposto a realização deste estágio supervisionado tem por objetivo apresentar as vivências desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado da Educação



Física no ensino infantil visou também explorar com os conteúdos dos jogos e brincadeiras e através deste proporcionar um ambiente de aprendizado mais efetivo e engajador para as crianças tendo em vista suas infâncias.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O presente relato tem por objetivo apresentar as experiências adquiridas com o estágio supervisionado na educação infantil como mencionado anteriormente, realizado na escola CETB - Centro Educacional Tia Belinha, localizada na rua Delmiro Gouvêia, 47 - Ossian Araripe (Caixa D'Água), Crato - CE, 63103-035, contando com 15 salas de aula, oferecendo aulas somente pelo turno da manhã, atendendo ao público da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I. A escola oferece um pequeno espaço com balanço e escorregador, para que as crianças possam brincar e socializarem enquanto recreiam nesse pequeno espaço. O estágio o estágio contou com carga horária cumprida nos dias 17/05; 24/05; 31/05; 07/06; 20/06 e 21/06 do ano de 2024, no turno da manhã, das 08:00AM às 11:00AM.

A primeira etapa do estágio consistiu em observar as aulas de Educação Física dessa escola, com uma turma com alunos com idade entre 3 e 4 anos, para determinar os interesses e necessidades das crianças. Observou-se que as atividades lúdicas atraíram mais a atenção e o envolvimento dos(as) estudantes por ser algo novo e diferente, uma vez que, é natural que elas tenham um maior envolvimento com atividades novas e diversificadas, porém, mesmo assim, um dos grandes desafios foi fazer com que os(as) estudante se tivessem focados na aula, pois acredito que seja um desafio natural ao se trabalhar com crianças em uma faixa etária inicial.

Com base nas observações, atividades que incorporavam brincadeiras e jogos foram planejadas de acordo com a faixa etária e com o desenvolvimento de cada criança, para que assim fosse possível desenvolver tarefas e brincadeiras que fossem possíveis de serem executadas, pois ao observar a turma, foi possível notar que mesmo pequena, existia uma pequena diferença entre as mesmas, algumas conseguiam prestar mais atenção, já outras sentiam mais dificuldades, algumas crianças tinham um desenvolvimento mais ampliando, enquanto outras sentiam mais dificuldades. Além disso, o planejamento foi necessário para estabelecer objetivos específicos, como melhorar a coordenação motora, fomentar a socialização e incentivar a criatividade.

Nesse sentido, Fensterseifer e Voser (2009) destacam a importância das práticas pedagógicas no espaço escolar, enfatizando a necessidade de atividades bem planejadas para atingir os objetivos educacionais. Jogos como “amarelinha”, “corrida de saco” e “dança das cadeiras” foram usados durante a intervenção. Cada atividade foi planejada para que todas as crianças pudessem participar e maximizar os benefícios pedagógicos, uma vez que é notado que a turma não tinha um desenvolvimento igualitário, pois como já relatado, algumas crianças tinham suas dificuldades particulares, que deve ser respeitada. Durante a realização das atividades foram possibilitados metodologias que permitissem a participação de todos os(as) estudantes para vivenciarem as diversas práticas corporais de acordo com suas potencialidades.

Observações diretas e comentários dos(as) estudantes e professores(as) foram significativos e levando em consideração para fazermos a avaliação diagnóstica da turma e de todo o processo de estágio. As atividades lúdicas foram importantes para o trabalho com base na cooperativo, socialização e afetividade. Os (as) estudantes ficaram satisfeitos com



as aulas de Educação Física, afirmaram que gostaram muito de todas as brincadeira e jogos proporcionados.

Vale salientar que o conteúdo dos jogos e brincadeira tem grande potencialidade para o trabalho com a educação infantil, por meio deste foi possível o despertar o trabalho coletivo e desenvolvimento em grupo, fazendo com que as crianças interagissem entre si, para que pudessem desenvolver habilidades sociais e desenvolver habilidades pessoais, como também sua formação integral, tendo em vista que são muito aventureiras, criativas e entendendo o mundo a partir de seu olhar.

As crianças da escola eram muito educadas e receptivas, sempre querendo participar das aulas propostas, alguns meios tímidos no começo, mais egocêtricas, mas nada que um pouco de convívio e estímulos não melhorasse a socialização e entrosamento dos(as) estudantes durante a participação e desenvolvimento das brincadeiras. A professora que foi nossa supervisora de campo foi extremamente receptiva e nos cedeu muitas das suas aulas para que pudéssemos ministrar as nossas aulas e assim adquirir novas experiências para que possamos melhorar e aprimorar nossas habilidades docentes, pois a prática as vezes é bem diferente da teoria, pois quando falamos de pessoas e ambientes, nos deparamos com realidades e cenários diferentes do esperado em muitas realidades. A diretora da escola também foi bastante receptiva, estando disposta a nos ajudar com o desenvolvimento de nossas atividades e contribuindo para nosso desenvolvimento.

Conclui o estágio com a carga horaria de 24 horas, onde vivenciamos novas experiências para que pudesse aprimorar os conhecimentos enquanto docente da área da Educação Física. Aprendemos muito para o desenvolvimento profissional e crescimento pessoal, uma vez que através dessas experiencias podemos adquirir novas habilidades e conhecimentos, sendo notado que até mesmos as crianças nos ensinaram bastante, com isso foi possível entender que não devemos desistir de uma atividade que as vezes parece ser impossível e quando nos unimos é torna possível transpassar as barreiras que aparecem no caminho da vida.

CONCLUSÃO

Portanto, diante do estágio percebemos a importância dos conhecimentos da Educação Física para educação infantil. Ao longo das aulas foram trabalhados com os conteúdos dos jogos e brincadeiras, lembrando que é através da brincadeira que a criança aprende, desenvolve e socializa. O jogo sendo uma ferramenta essencial nesse processo de aprendizagem, onde coletivamente elas proporcionaram através da estipulação de regras elaboradas coletivamente para jogar, com isso despertou para o trabalho com a empatia, cooperativismo e respeito ao outro. Conforme esses conteúdos da cultura corporal da Educação Física conseguimos colaborar para a ampliação da gestualidade das crianças como também a vivência de uma diversidade cultural.

Percebemos também a necessidade de políticas públicas que potencializem a necessidade de profissionais de Educação Física na primeira etapa da educação básica, pois a recreação é muito importante na fase infantil, mas entendemos que os conteúdos da práticas corporais estão para além do brincar por brincar ou da recreação, e sim, sendo tematizadas por professores(as) da áreas esses conhecimentos são cruciais para uma formação integral, desde a base até o ensino médio.

Conclui-se que o estágio foi de grande relevância para o desenvolvimento profissional, tendo em vista que enfrentamos desafios na educação infantil, principalmente pelo tempo de aula ser muito reduzido para a recreação, como também a carga horária do



estágio ter sido reduzida por conta da greve das universidades, mas mesmo assim, foi um momento enriquecedor onde mergulhamos no mundo infantil, foi o primeiro estágio acadêmico e de grande relevância para nós enquanto futuros professores(as) como também de crescimento pessoal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a escola por ter me recebido para que pudesse realizar esse estágio e assim me desenvolver como futura docente. Agradeço também a todos os envolvidos para a realização desse estágio e trabalho, aos meus colegas de estágio e a professora por acompanhar esse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAYREEL, JUAREZ (org.). **Múltiplos Olhares Sobre Educação e Cultura**. Belo Horizonte Minas Gerais Editora UFMG, 2008
- FENSTERSEIFER, Paulo E.; VOSER, R.C. **Educação física e as práticas pedagógicas no espaço escolar**. Porto Alegre:UFRGS, 2009.
- GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 6. ed. São Paulo, 2005.
- KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos infantis: o jogo a criança e a educação**. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SCALABRI, Izabel Cristina; MOLINARI Adriana Maria Corder. **Importância da prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas**. REVISTAUNAR.2013, V. 7, N. Científica ONLINE.